

8. Identificação das Áreas de Restrição à Implantação do Empreendimento

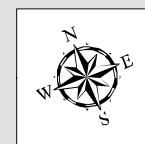
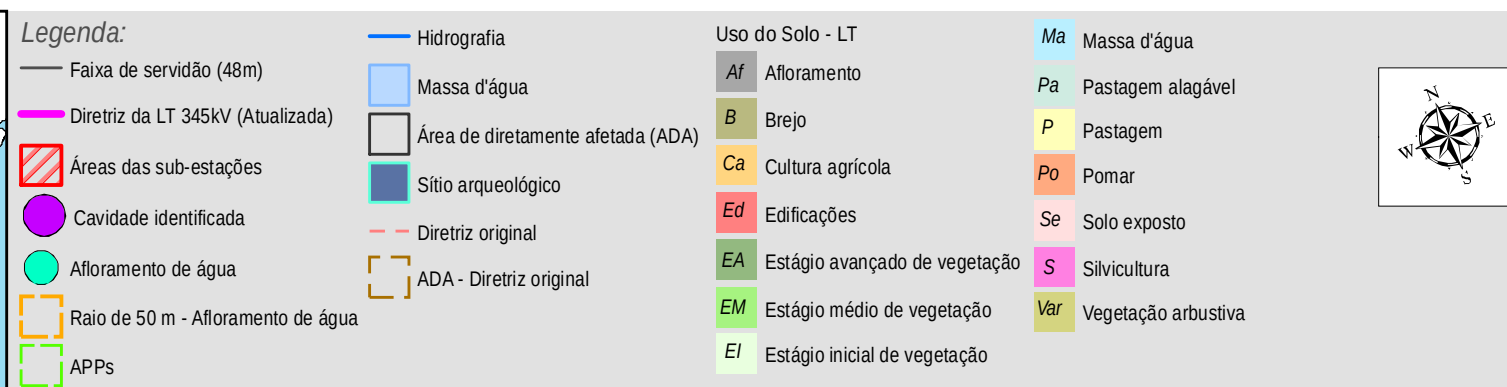
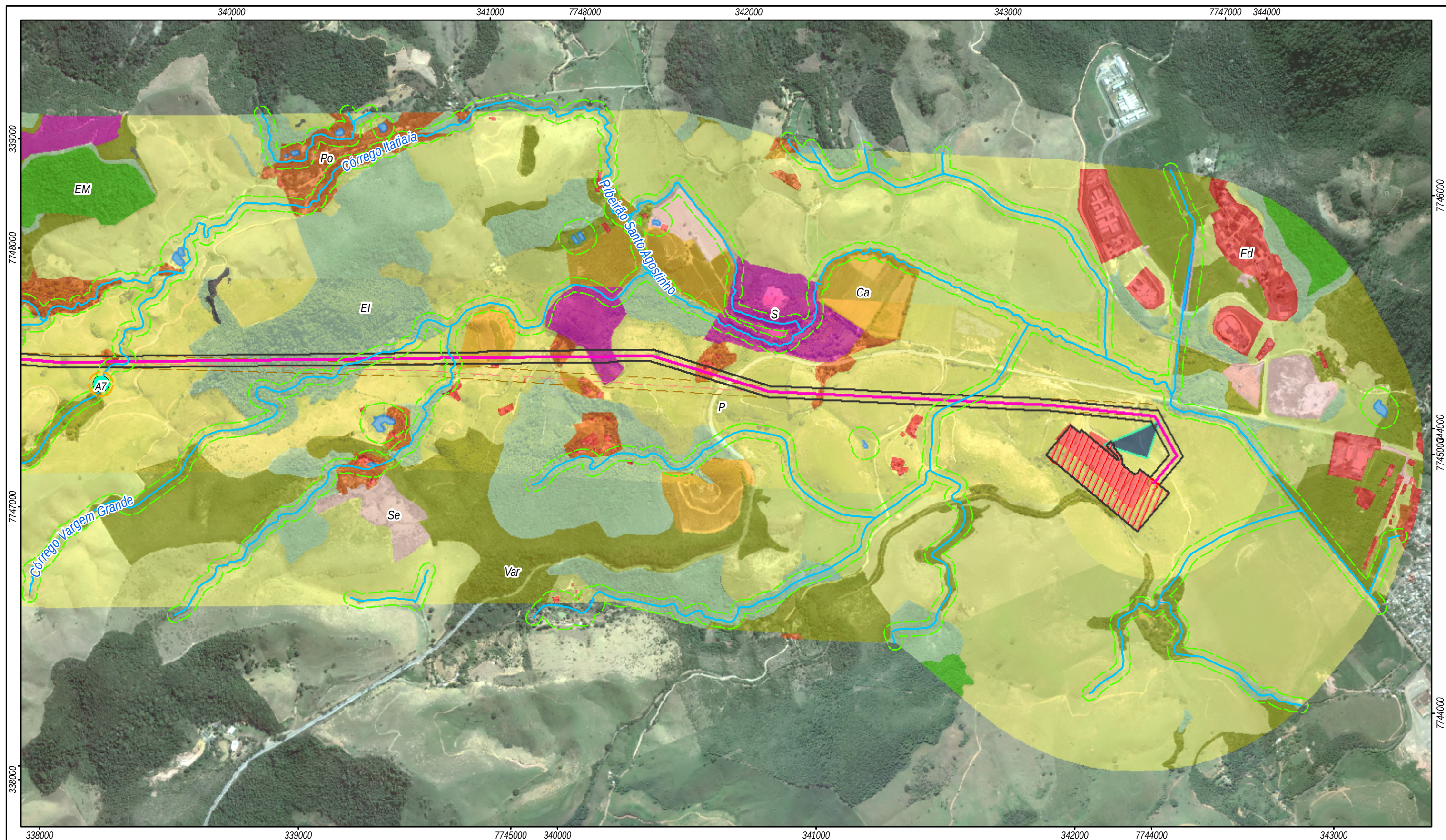
Além dos critérios técnicos de engenharia, o estudo da Diretriz da LT 345 kV Viana 2 – João Neiva 2 foram considerados os fatores ambientais, visando à minimização das interferências com os meios físico, biótico e o meio antrópico, e a consequente minimização ou eliminação dos potenciais impactos ambientais decorrentes da implantação do empreendimento. Os principais aspectos avaliados estão apresentados no capítulo 9 - **Avaliação e Análise dos Impactos Ambientais**. Adicionalmente, os seguintes critérios ambientais serão considerados durante a etapa de implantação do Traçado e do detalhamento do Projeto Executivo:

- Busca da proximidade com caminhos já existentes como forma de diminuir os impactos da abertura de novos acessos e facilitar as operações de instalação e manutenção.
- Minimização da interferência sobre benfeitorias ou imóveis, incluindo: bairros rurais, casas isoladas, silos e áreas ocupadas com cultivos intensivos ou permanentes, sempre que possível.
- Minimização das interferências sobre vegetação nativa com restrições à supressão
- Minimização dos percursos em áreas de preservação permanente, buscando o Traçado de menor extensão ao longo dos cursos d'água.
- Minimização do efeito de isolamento de pequenos fragmentos de vegetação nativa que impossibilitem a permanência da fauna residente ou visitante.
- Não prática do corte raso de vegetação em áreas que funcionem como corredores de fauna entre fragmentos maiores, possibilitando rebrota após a poda.
- Não interferência em cursos d'água e afloramentos de água ao longo da Linha de Transmissão.
- Não interferência nas cavidades identificadas por meio do Diagnóstico Ambiental (capítulo 8) do presente Estudo Ambiental.

De acordo com o tópico 7.2.3 “Áreas Protegidas”, as áreas protegidas encontradas na área de influência direta e indireta integram áreas de preservação permanente de rio e topo de morro. Embora alguns dos vértices estejam inseridos nestas áreas, foram selecionados pontos em que a vegetação encontra-se alterada devido ao histórico de uso acentuado do solo para práticas agrícolas e pela pecuária. A área de influência do

empreendimento não afeta Unidades de Conservação, entretanto o a ADA sobrepõe Áreas Prioritárias para a Conservação – Categoria Extremamente Alta, fato que não traz restrições legais ao licenciamento do empreendimento.

De acordo com a Lei Estadual 5361 e com o artigo 2º da Resolução Conama 369, o órgão ambiental competente somente poderá autorizar a intervenção ou supressão de vegetação nos estágios médio e avançado APP devidamente caracterizada e motivada mediante procedimento administrativo autônomo e prévio, e atendidos os requisitos previstos nesta resolução e noutras normas federais, estaduais e municipais aplicáveis, bem como no Plano Diretor, Zoneamento Ecológico-Econômico e Plano de Manejo das Unidades de Conservação, se existentes, nos casos de utilidade pública, interesse social ou intervenção ou supressão de vegetação eventual e de baixo impacto ambiental. As obras essenciais de infraestrutura destinadas aos serviços públicos de energia são consideradas de Utilidade Pública. A supressão da vegetação será objeto de análise e autorização pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) anterior à emissão da Licença de Instalação. A figura 8-1 traz em escala 1:15.000 as restrições ambientais mapeadas na Área de Influência Direta.





LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2

Figura 8-1 Identificação das áreas de restrição na Linha de Transmissão

Local: Viana - João Neiva, Espírito Santo

Projeção Universal Transversa de Mercator

Datum Horizontal WGS1984 - Fuso: 24S

Fonte de Info.: Geobases/GoogleEarth

Escala Gráfica

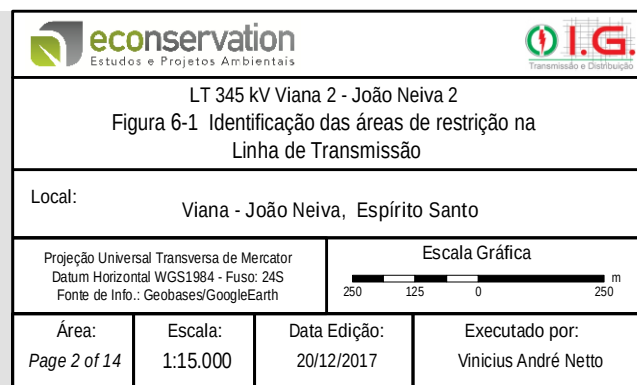
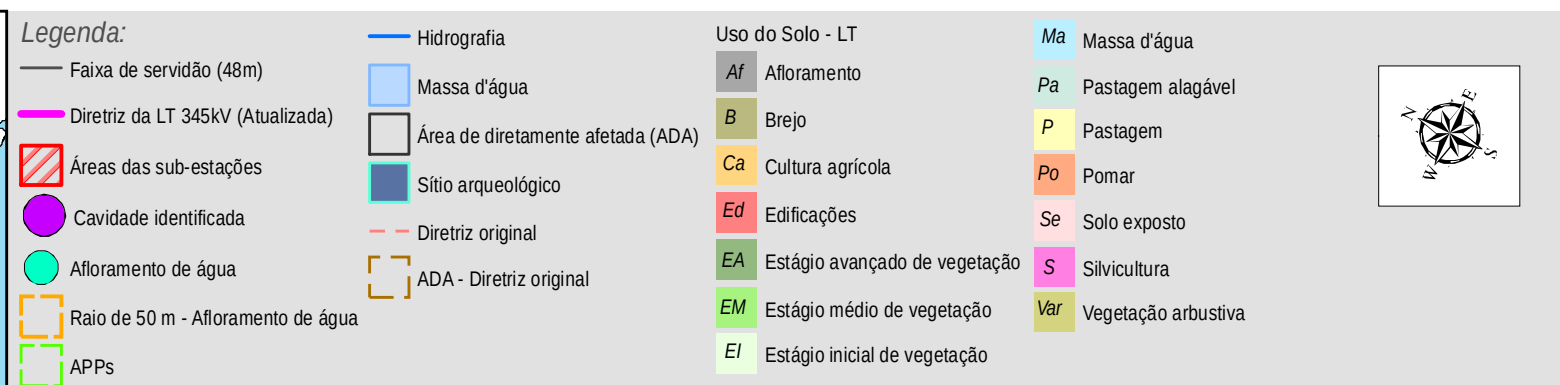
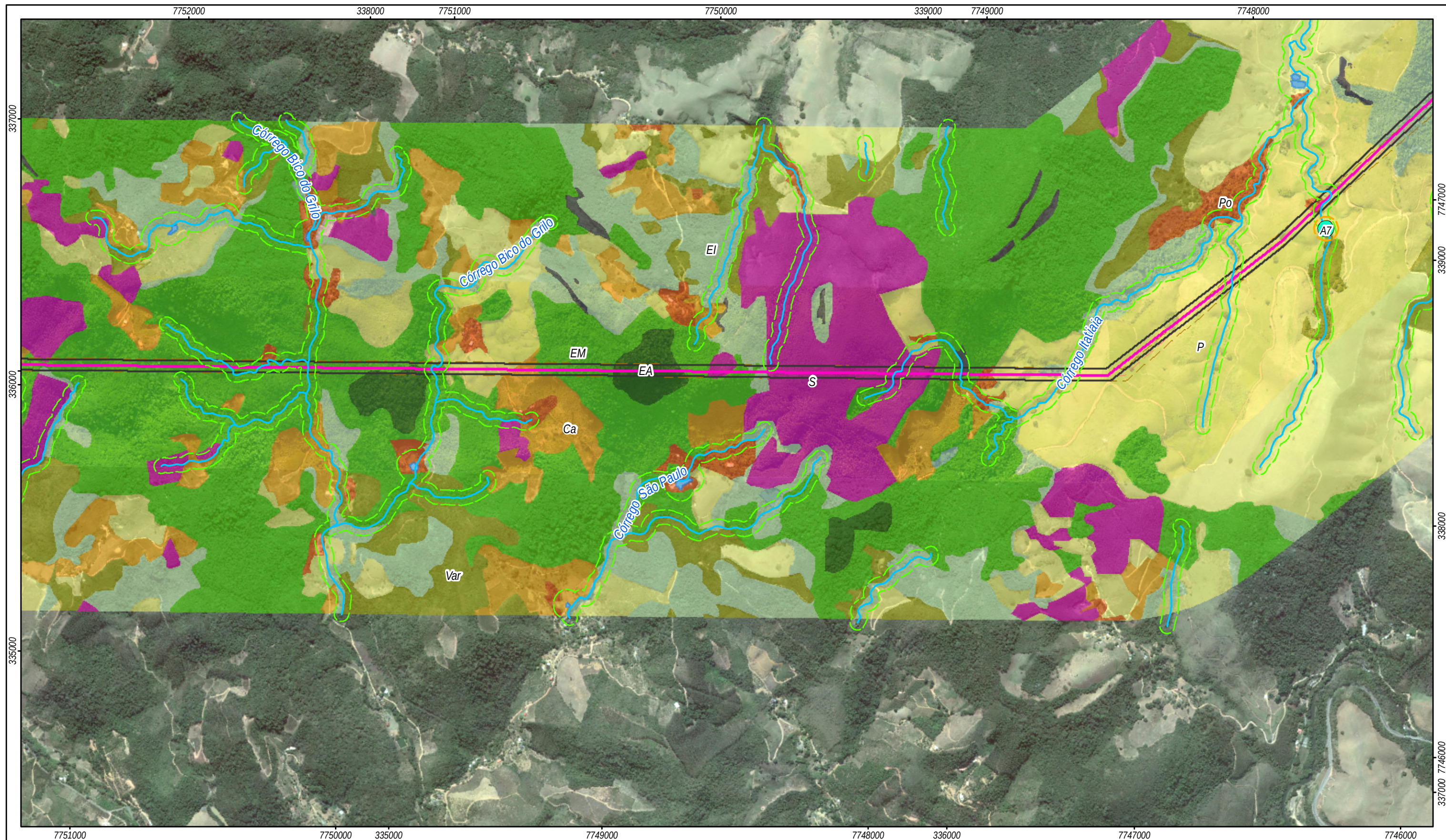
250 125 0 250 m

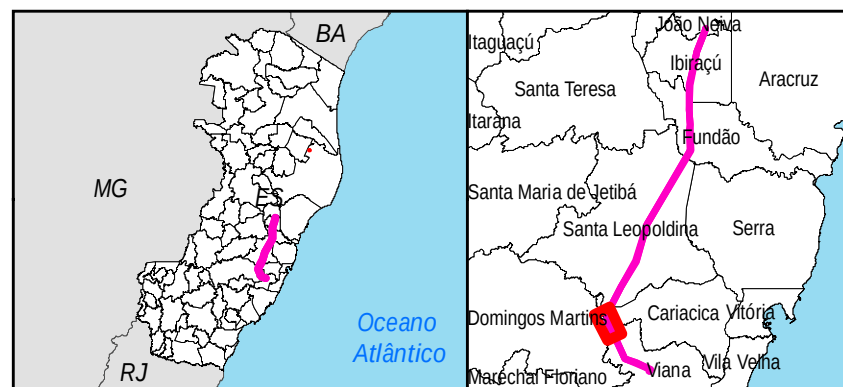
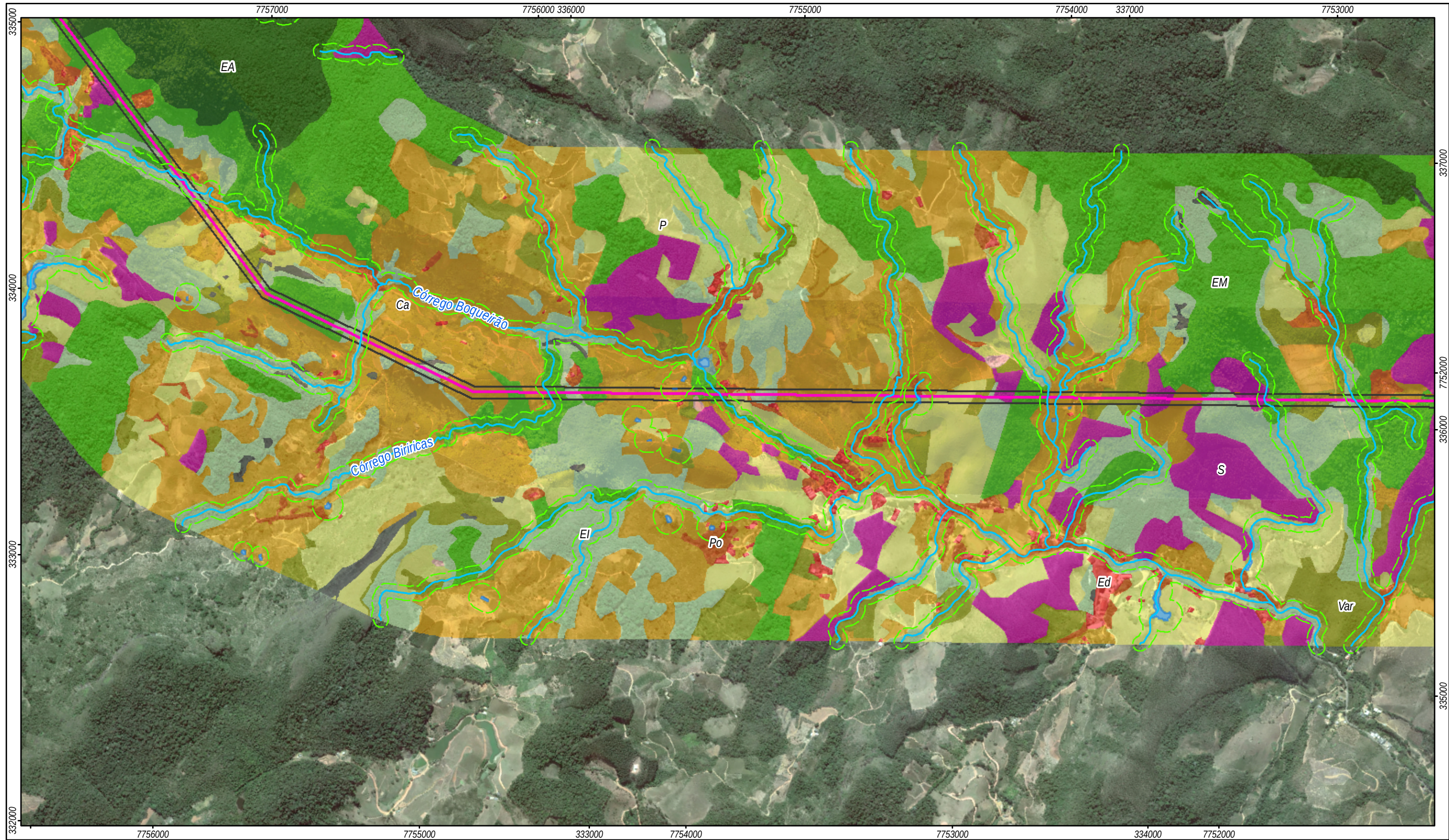
Área: Page 1 of 14

Escala: 1:15.000

Data Edição: 20/12/2017

Executado por: Vinicius André Netto





Legenda:

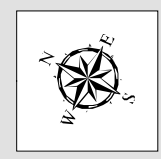
- Faixa de servidão (48m)
- Diretriz da LT 345kV (Atualizada)
- Áreas das sub-estações
- Cavidade identificada
- Afloramento de água
- Raio de 50 m - Afloramento de água
- APPs
- Hidrografia
- Massa d'água
- Área de diretamente afetada (ADA)
- Sítio arqueológico
- Diretriz original
- ADA - Diretriz original

Uso do Solo - LT

- Af Afloramento
- B Brejo
- Ca Cultura agrícola
- Ed Edificações
- EA Estágio avançado de vegetação
- EM Estágio médio de vegetação
- EI Estágio inicial de vegetação

Vegetação

- Ma Massa d'água
- Pa Pastagem alagável
- P Pastagem
- Po Pomar
- Se Solo exposto
- S Silvicultura
- Var Vegetação arbustiva



econservation
Estudos e Projetos Ambientais

I.G.
Instituto Geográfico

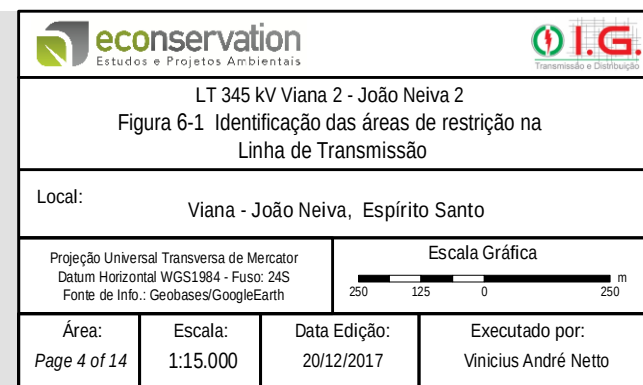
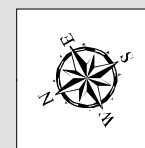
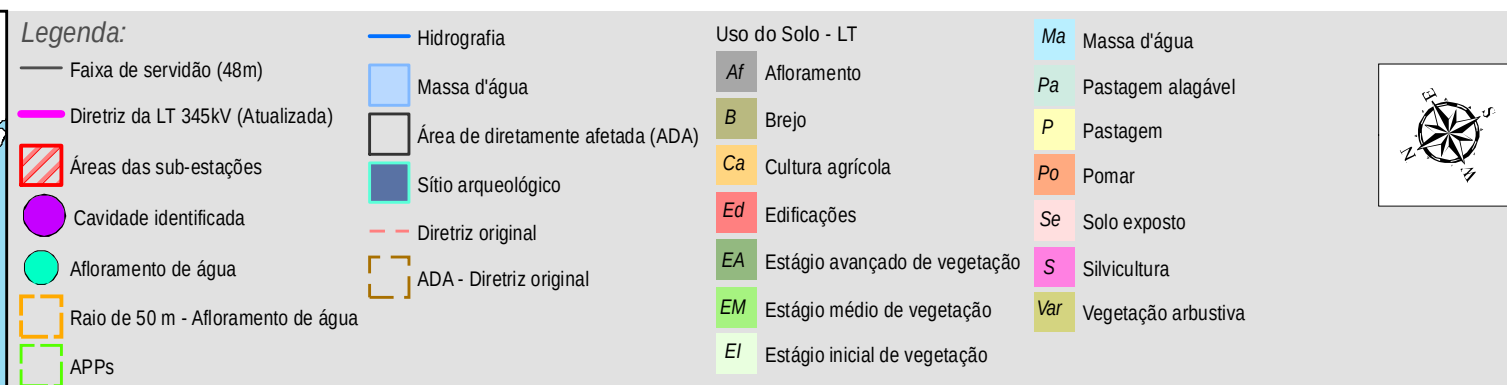
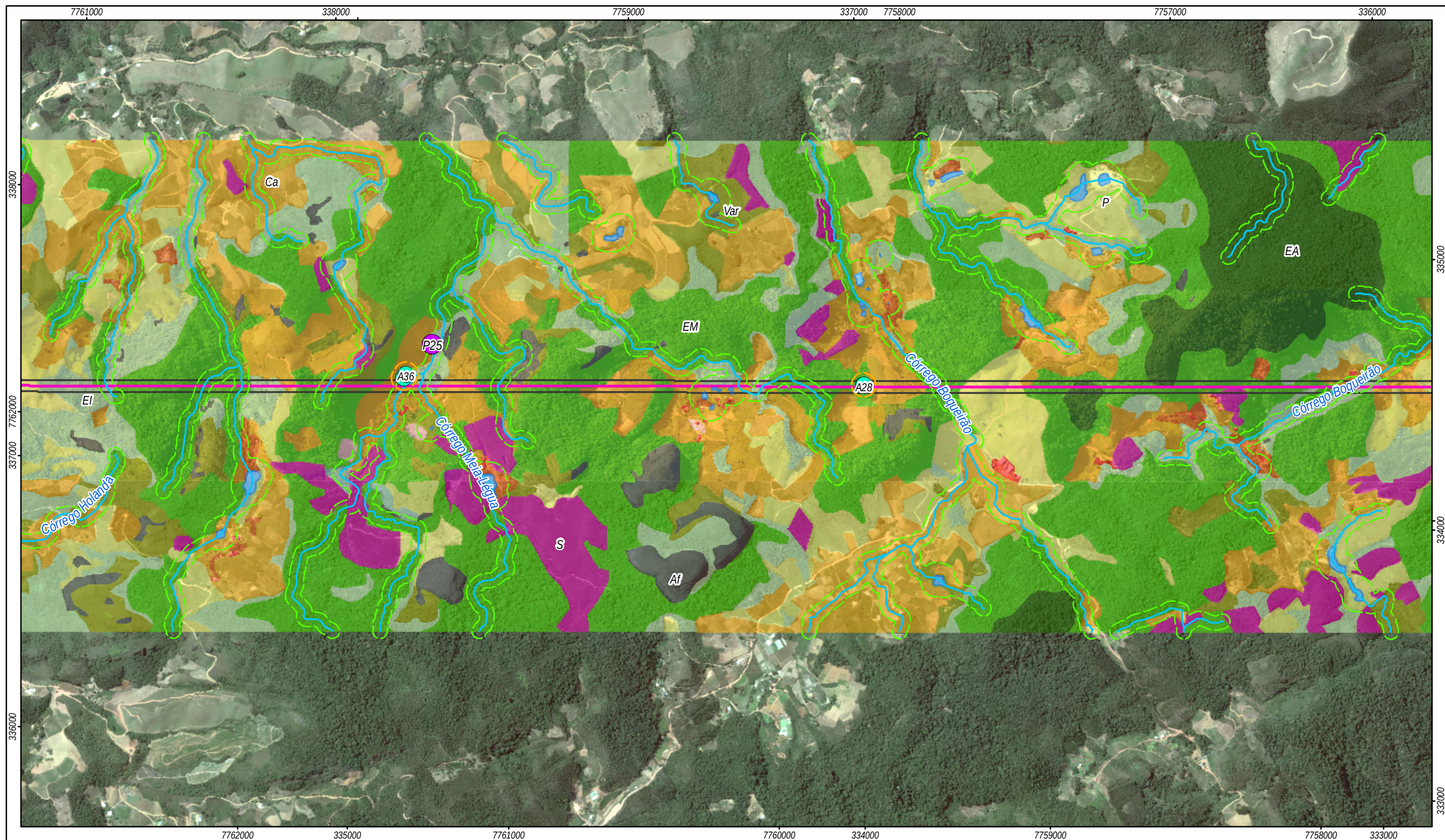
LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2
Figura 6-1 Identificação das áreas de restrição na Linha de Transmissão

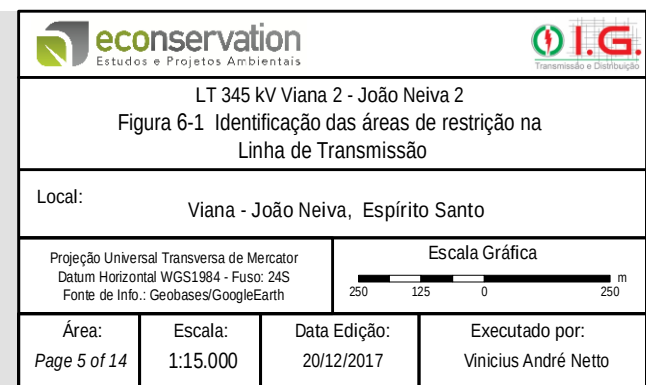
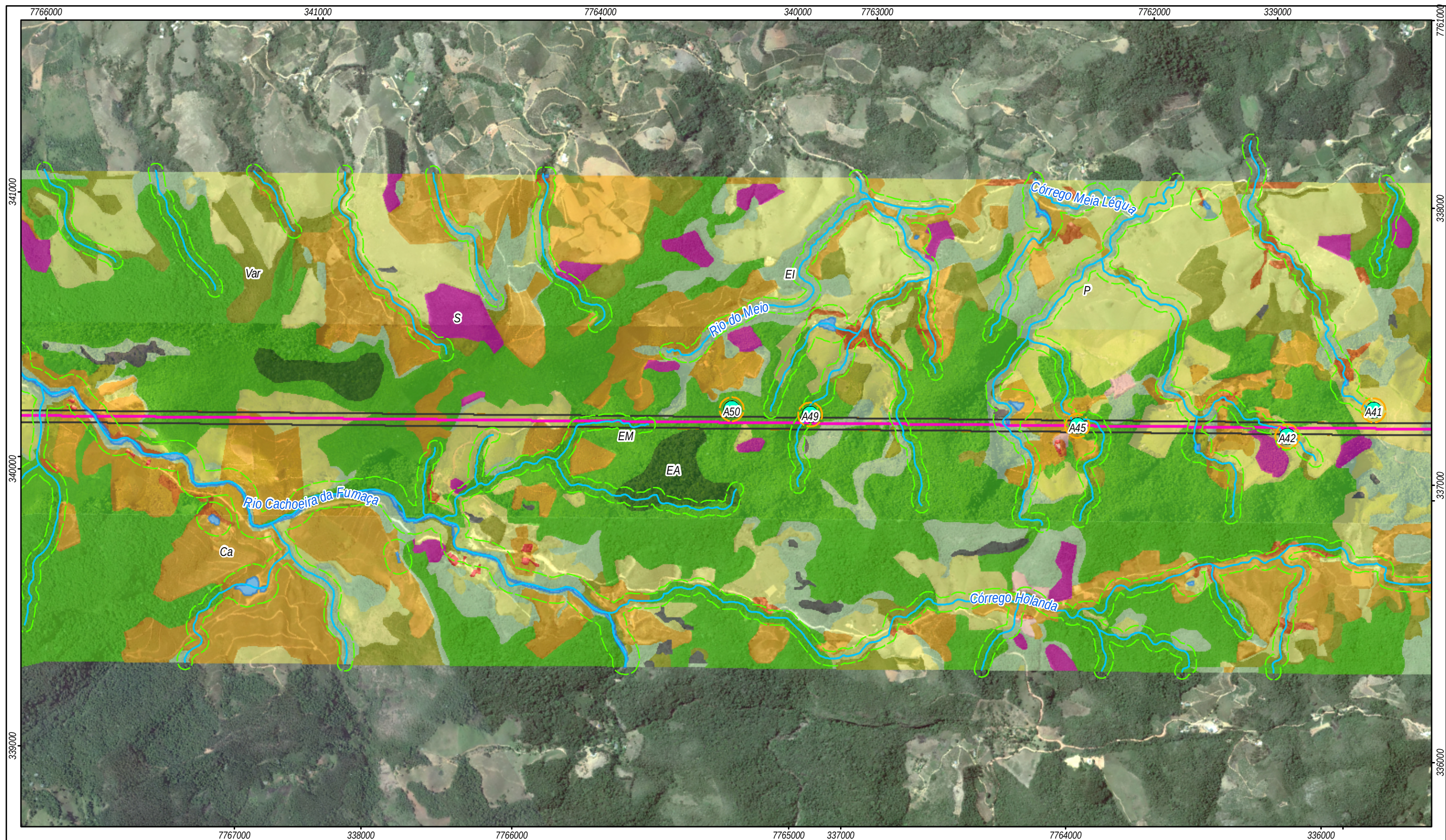
Local: Viana - João Neiva, Espírito Santo

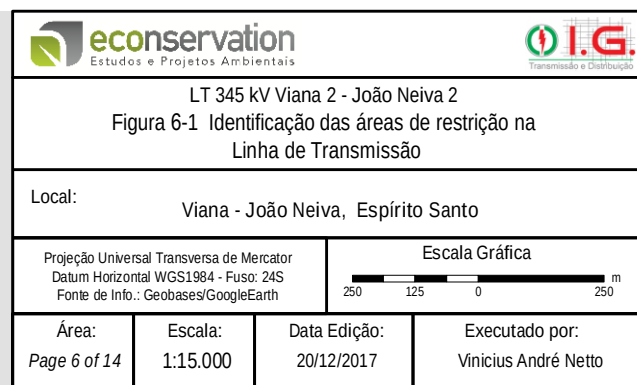
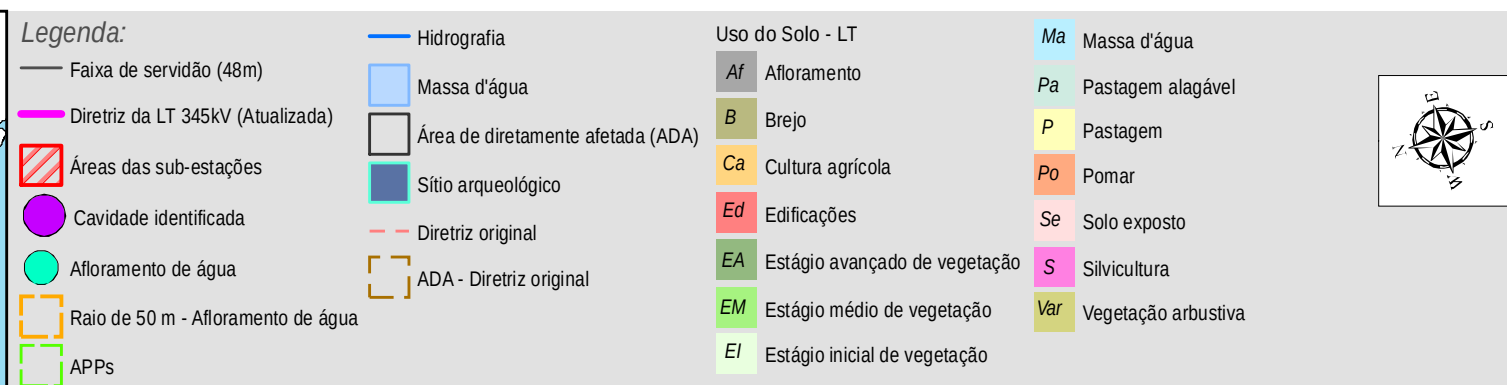
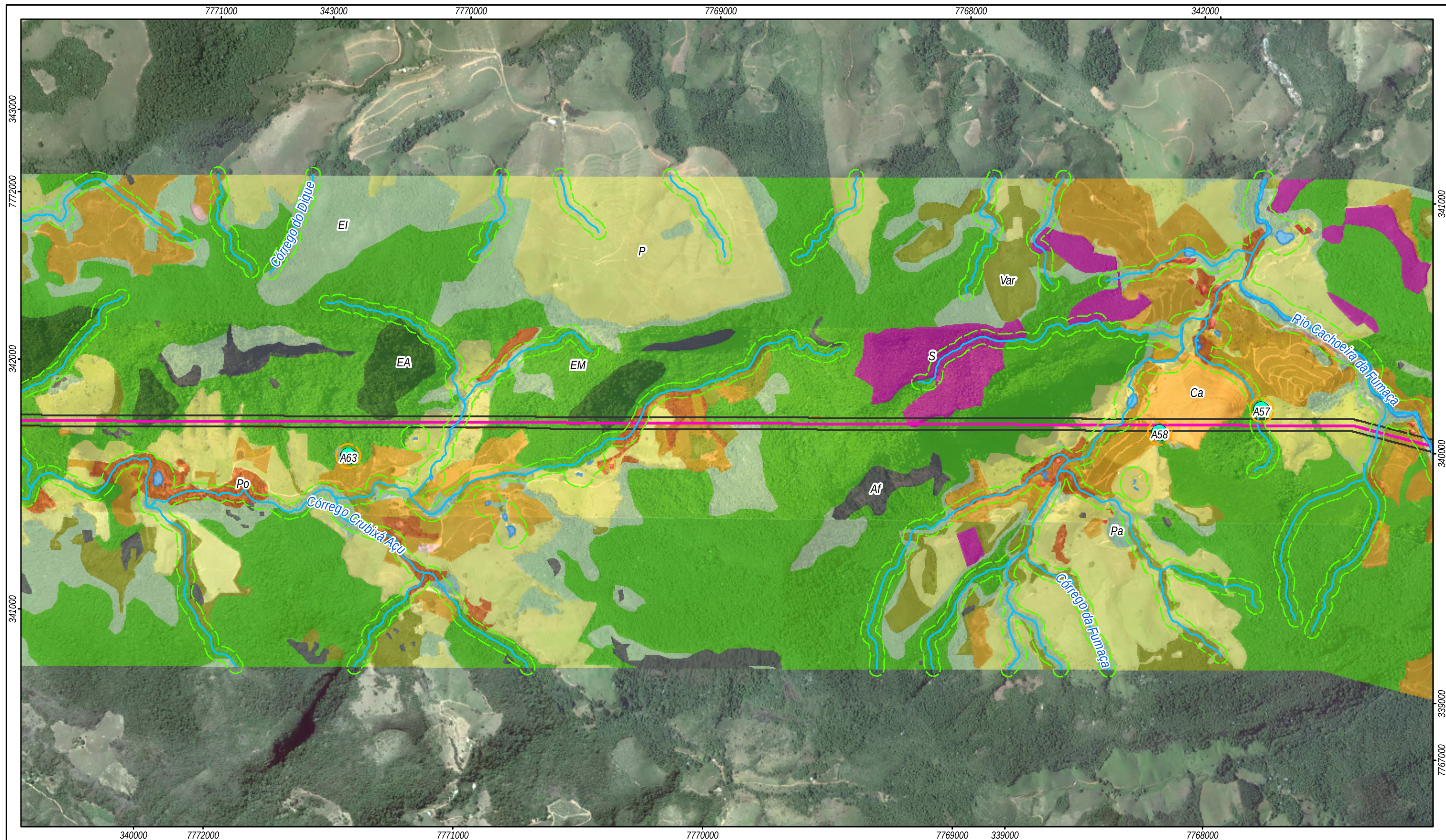
Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS1984 - Fuso: 24S
Fonte de Info.: Geobases/GoogleEarth

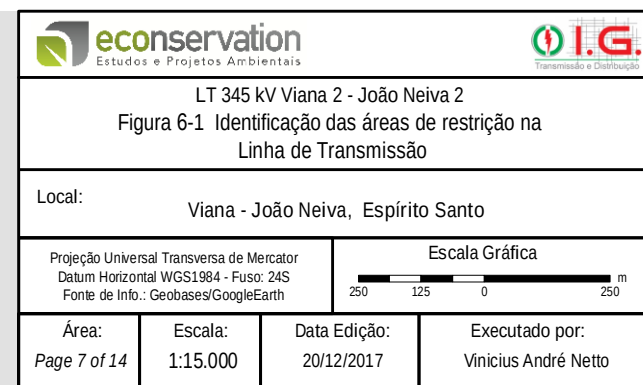
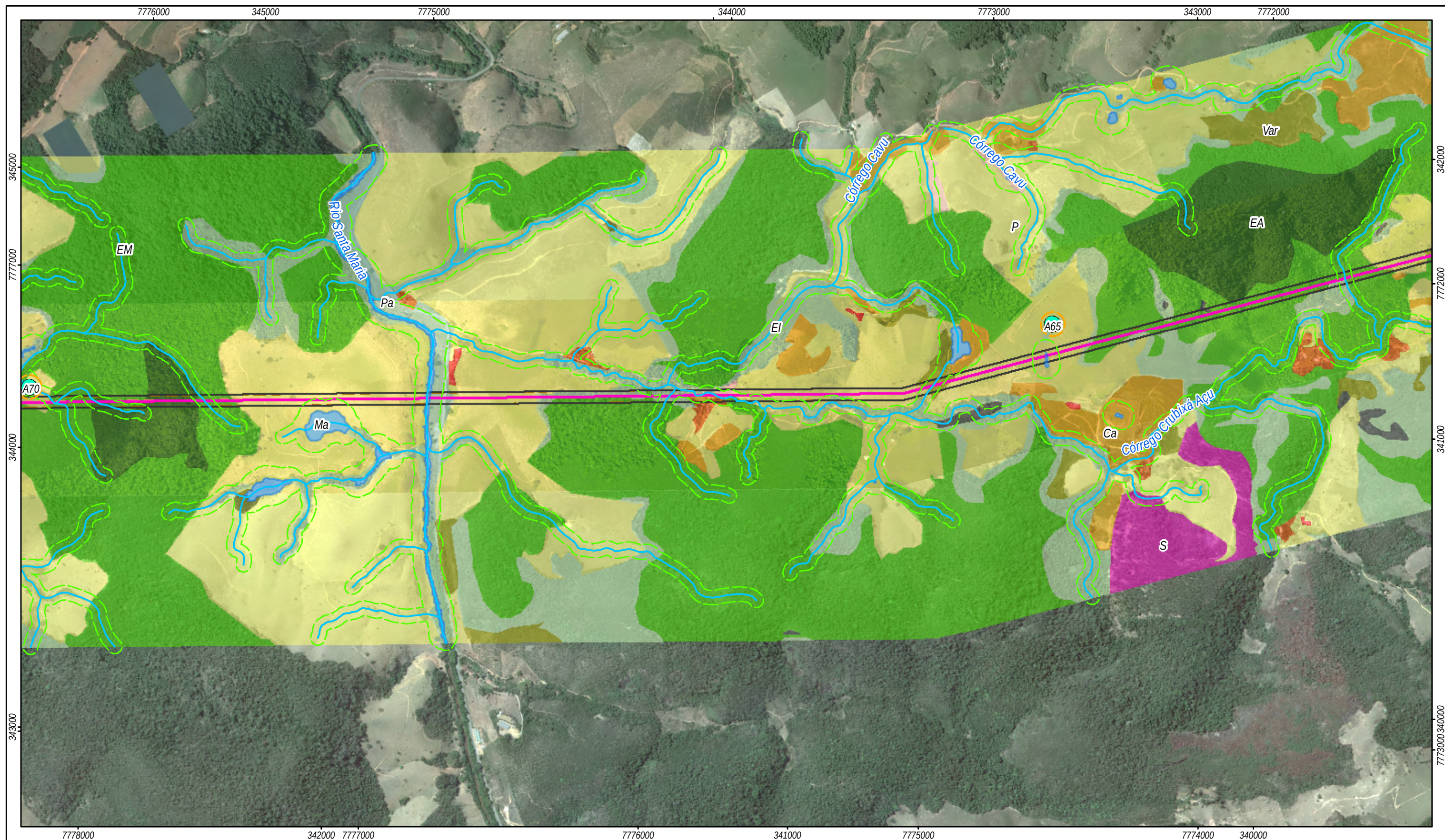
Escala Gráfica
250 125 0 250 m

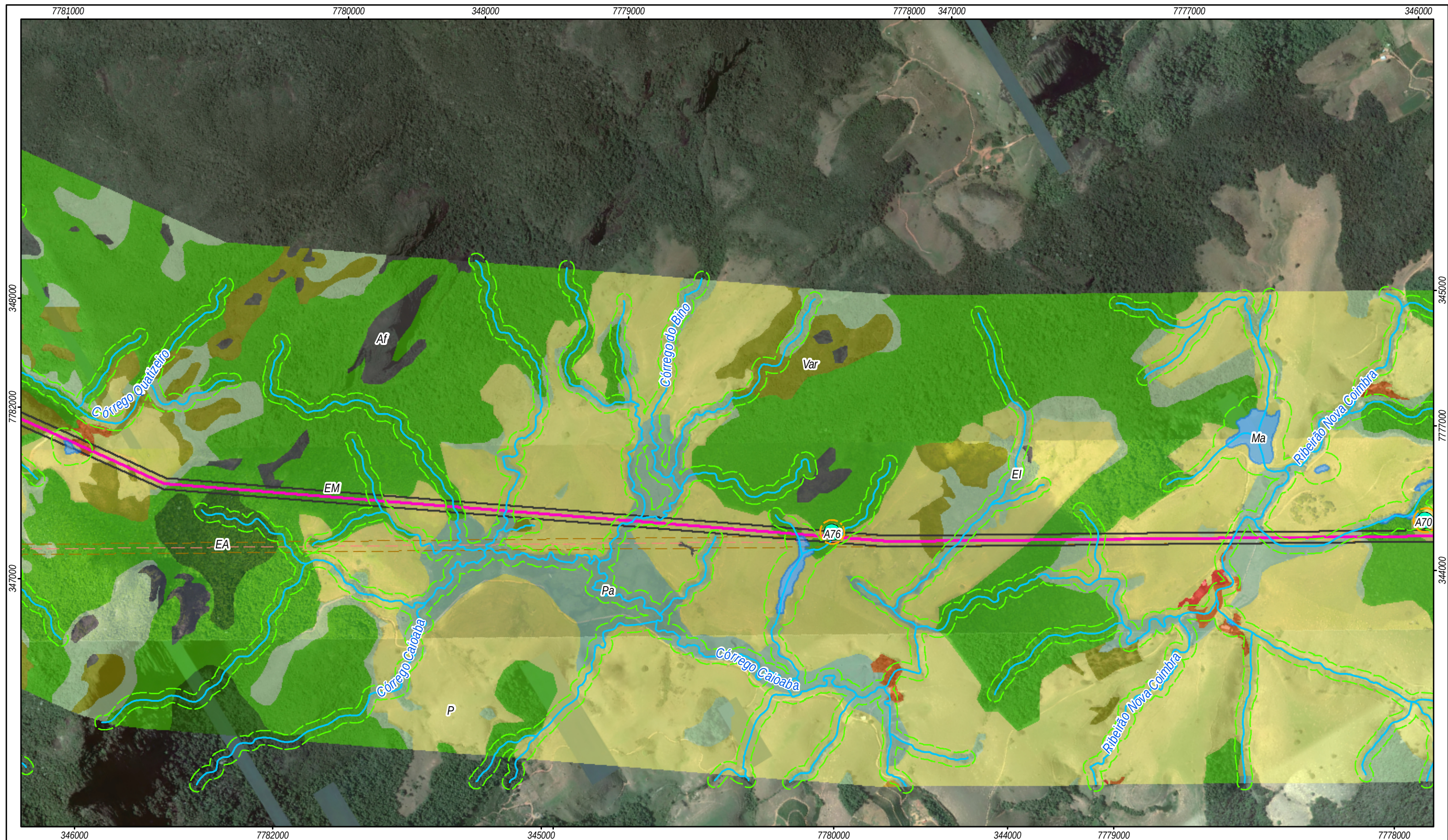
Área: Page 3 of 14
Escala: 1:15.000
Data Edição: 20/12/2017
Executado por: Vinicius André Netto











Legenda:

- Faixa de servidão (48m)
- Diretriz da LT 345kV (Atualizada)
- Áreas das sub-estações
- Cavidade identificada
- Afloramento de água
- Raio de 50 m - Afloramento de água
- APPs
- Hidrografia
- Massa d'água
- Área de diretamente afetada (ADA)
- Sítio arqueológico
- Diretriz original
- ADA - Diretriz original

Uso do Solo - LT

- Af Afloramento
- B Brejo
- Ca Cultura agrícola
- Ed Edificações
- EA Estágio avançado de vegetação
- EM Estágio médio de vegetação
- EI Estágio inicial de vegetação

Ma Massa d'água

Pa Pastagem alagável

P Pastagem

Po Pomar

Se Solo exposto

S Silvicultura

Var Vegetação arbustiva

econservation
Estudos e Projetos Ambientais

I.G.
Integração e Gestão

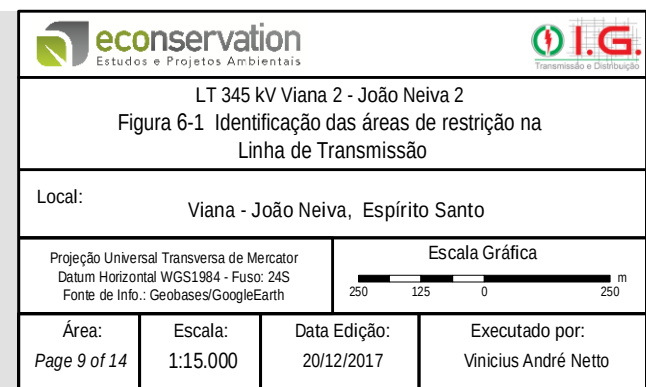
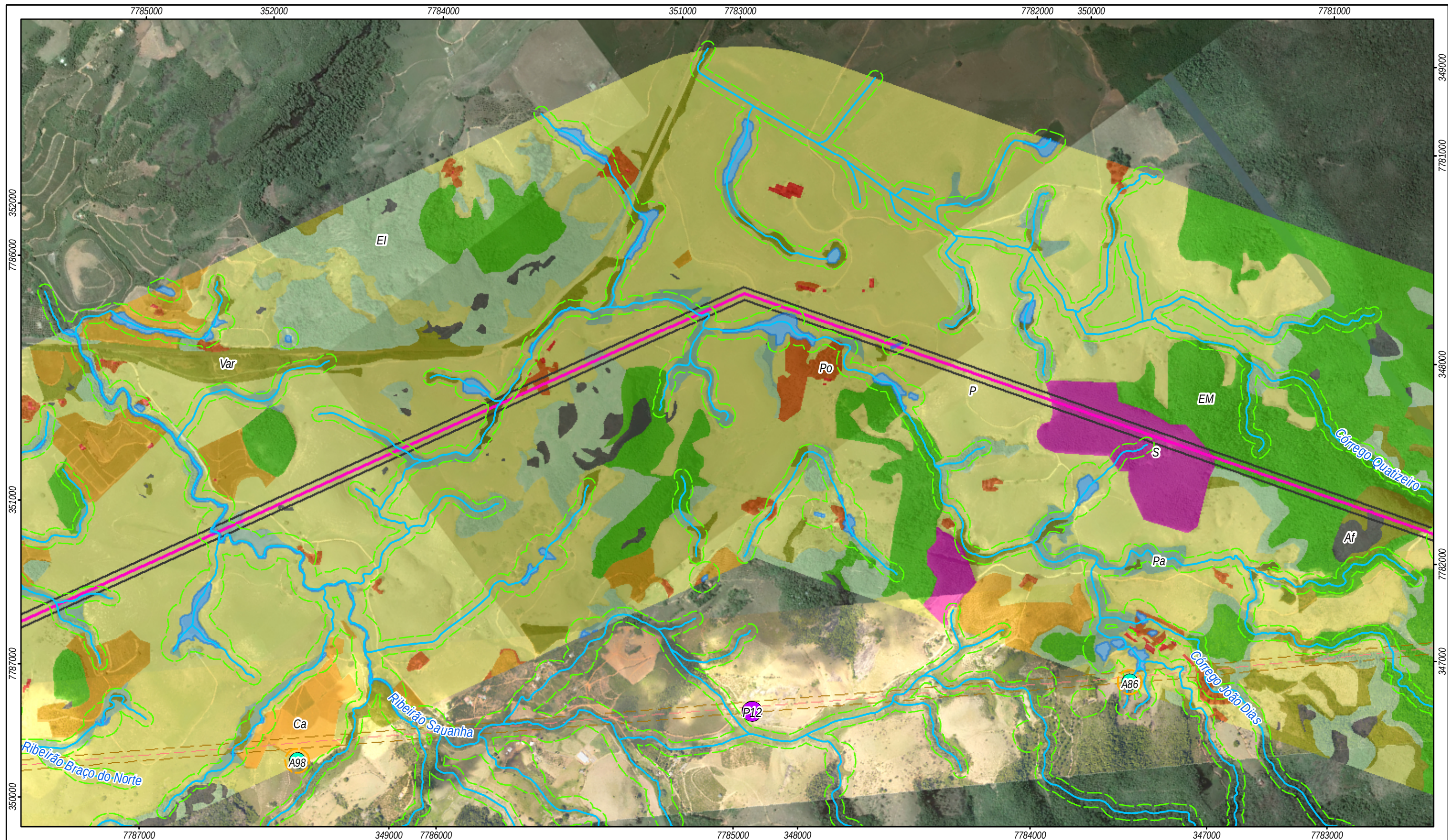
LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2
Figura 8-1 Identificação das áreas de restrição na Linha de Transmissão

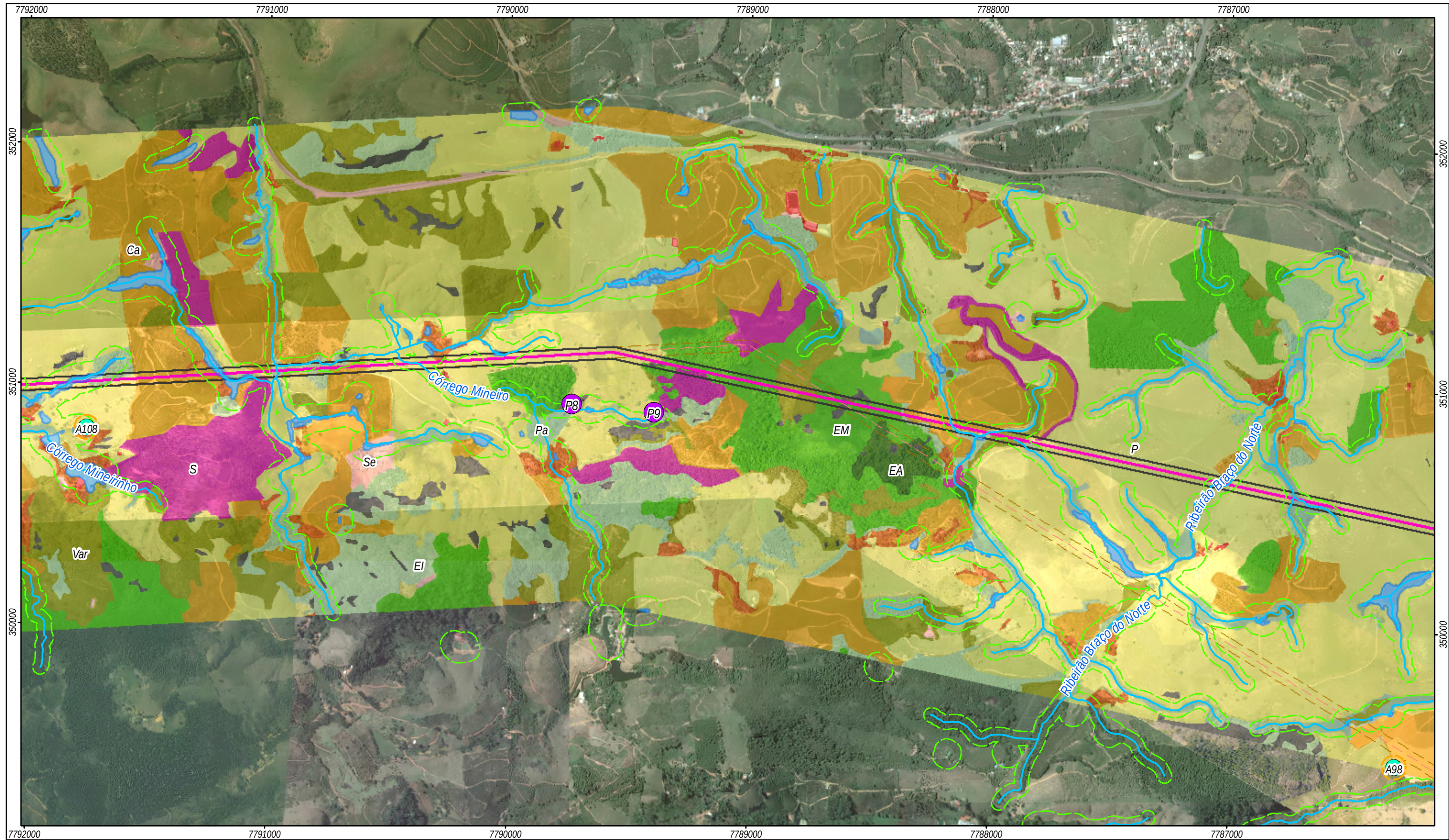
Local: Viana - João Neiva, Espírito Santo

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS1984 - Fuso: 24S
Fonte de Info.: Geobases/GoogleEarth

Escala Gráfica
250 125 0 250 m

Área: Page 8 of 14
Escala: 1:15.000
Data Edição: 20/12/2017
Executado por: Vinicius André Netto





Legenda:

- Faixa de servidão (48m)
- Diretriz da LT 345kV (Atualizada)
- Áreas das sub-estações
- Cavidade identificada
- Afloramento de água
- Raio de 50 m - Afloramento de água
- APPs
- Hidrografia
- Massa d'água
- Área de diretamente afetada (ADA)
- Sítio arqueológico
- Diretriz original
- ADA - Diretriz original

Uso do Solo - LT

- Af Afloramento
- B Brejo
- Ca Cultura agrícola
- Ed Edificações
- EA Estágio avançado de vegetação
- EM Estágio médio de vegetação
- EI Estágio inicial de vegetação

Ma Massa d'água

- Pa Pastagem alagável
- P Pastagem
- Po Pomar
- Se Solo exposto
- S Silvicultura
- Var Vegetação arbustiva

econservation
Estudos e Projetos Ambientais

I.G.
Imagem e Geoprocessamento

LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2
Figura 6-1 Identificação das áreas de restrição na Linha de Transmissão

Local: Viana - João Neiva, Espírito Santo

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS1984 - Fuso: 24S
Fonte de Info.: Geobases/GoogleEarth

Escala Gráfica
250 125 0 250 m

Área: Page 10 of 14
Escala: 1:15.000
Data Edição: 20/12/2017
Executado por: Vinicius André Netto

